



ΚΑΝΙΜΑΜΒΟ

RELATÓRIO E CONTAS 2018

“Não existe espaço no século XXI para crenças erróneas e prejudiciais ou discriminação por qualquer motivo. As Pessoas com Albinismo são merecedoras de dignidade como qualquer outro ser humano. Têm o direito de viverem livres de discriminação, privação e medo”

Zeid Ra'ad Al Hussein





ÍNDICE

RELATÓRIO DE GESTÃO

1. O ano 2018
2. A Kanimambo
 - Em Moçambique
 - Representação
 - Factos e Números
 - Órgãos Directivos
3. Áreas de Intervenção / Acções desenvolvidas
 - Saúde
 - Educação
 - Logística
 - Comunicação

CONTAS 2018



ΚΑΝΙΜΑΜΒΟ

**RELATÓRIO DE
GESTÃO**

1

O ANO 2018



O ANO 2018

A Kanimambo (KNMB) criou em 2017 condições favoráveis ao crescimento e à expansão da sua actividade, claramente consolidados em 2018.

Tendo como grande objectivo o aumento do número de pessoas que são assistidas de forma contínua e permanente a partir dos quatro Pólos de Acção em Moçambique (Maputo, Inharrime, Gorongosa e Nampula), foram concebidos três principais **Vectores de Actuação**:

- **Sensibilização / Educação**
Acções de informação e de formação junto da população em geral e dos agentes educativos, no âmbito dos cuidados a ter e da luta contra a discriminação das Pessoas com Albinismo (PCA). Afirmção social através de desfiles e relacionamento com a Comunicação Social.
- **Prevenção das Pessoas com Albinismo**
Entrega de meios de protecção, designadamente protectores solares, cicatrizantes, óculos graduados e de sol, chapéus de abas, e.o.
- **Saúde**
Missões de Oftalmologia e de Dermatologia preventivas e curativas

Neste sentido, e tal como previsto no seu plano de actividades para 2018, a KNMB concretizou a nomeação de um Representante em Moçambique (ao abrigo do ponto 3.º do Artigo 1.º dos seus Estatutos), expandindo assim os seus meios de realização.

O acção no terreno desenvolvida nas várias missões (médicas e “diplomáticas”) ganhou uma fortíssima consistência e coesão a partir do momento em que o Representante da KNMB iniciou a sua actividade em Moçambique, de que resultou o incremento e o reforço dos laços com as Instituições Governamentais, Locais, bem como com as Associações de PCA de Moçambique.

Em termos de objectivos concebidos para os três Vectores de Actuação, a KNMB traçou para 2018 os seguintes:

- Realização da 2.ª Missão Médica na área da Oftalmologia em Maputo e em Nampula, com consultas (incluindo o fornecimento gratuito de óculos graduados



com protecção UV), intervenções cirúrgicas (cataratas e situações tumorais) e acções de sensibilização/formação junto do pessoal médico, técnico e estudantes universitários em Maputo e em Nampula, garantidas novamente pela equipa constituída pela Dr.ª Mun Faria e pela Dr.ª Ana Cláudia Fonseca, missão a cargo do Responsável da Área da Saúde, Carla Frias

- Realização da 1.ª Missão de Educação com o propósito de dotar os agentes de sensibilização de estratégias e ferramentas de resposta para lidar com os desafios que são colocados às PCA, particularmente crianças e jovens, no contexto escolar, a cargo da Responsável da Área de Educação, Ana Gama.
- Preparação da 1.ª Missão de Médica na área da Dermatologia em Maputo e em Nampula para o primeiro trimestre de 2019, a cargo da Responsável da Área da Saúde, Carla Frias, com o apoio da Presidente da Direcção Margarida Ferreira Carneiro e do Presidente do Conselho de Fundadores, Miguel Anacoreta Correia.

Os nossos parceiros, designadamente a TAP e a Fundação Oriente, não apenas mantiveram o seu apoio do ano anterior, como o aumentaram, demonstrando deste modo a sua confiança na coerência e solidez do nosso projecto que, com a sua ajuda cresceu e aumentou os seus meios de afectação positiva das PCA no âmbito do seu quadro de actuação.

A KNMB conseguiu em 2018 a consolidação dos seus conhecimentos técnicos no terreno e enquanto organização, bem como do reconhecimento e da confiança dos seus generosos parceiros.

Sem a conjugação destes elementos, a afinação da sua intervenção no terreno, consubstanciada nos Vectores de Actuação e a nomeação de um Representante em Moçambique não teriam sido possíveis, ou seja, o crescimento do apoio da KNMB aos PCA de forma permanente e contínua não seria durante este ano uma realidade.

A KNMB continua a trabalhar com poucos meios, mas com enorme capital humano, tendo completado três anos de funcionamento independente enquanto Associação e ONGD, estatuto renovado por mais três anos pelo Instituto Camões – uma outra demonstração do reconhecimento da seriedade e do empenho de todos os envolvidos.

2018 foi o ano do crescimento e da estabilização. Continuamos a ter como objectivo primordial a dignidade, a igualdade e o bem-estar das Pessoas com Albinismo em Moçambique, e empenhados em manter o nosso trabalho árduo e complexo no sentido de que no futuro possam lutar elas mesmas por melhores condições de saúde e de vida no seu difícil dia-a-dia.

2

A KANIMAMBO



A KANIMAMBO

EM MOÇAMBIQUE

A KNMB manteve em 2018 as suas operações nos quatro Pólos de Acção: Maputo, Nampula, Inharrime e Gorongosa, tendo criado no entanto algumas Redes Associadas, ou seja, pontos específicos de intervenção contidos nesses Pólos.

Manteve igualmente o cumprimento escrupuloso dos seus Estatutos para a prossecução dos seus objectivos. O Conselho de Fundadores, garante da legitimidade das decisões tomadas pela Direcção, acompanha e afiança a estratégia e a acção, na figura do seu Presidente, Eng. Miguel Anacoreta Correia.

A continuidade da prestação de assistência directa em Oftalmologia foi assegurada, tendo permitido o aprofundamento das redes de contacto locais, quer das instituições médicas e governamentais, quer das associações de apoio ao albinismo, sobretudo através da entrega dos óculos graduados, fruto do apoio do Dr. Miguel Maria Anacoreta Correia e Fabrioptica que ofereceram as lentes, as armações e a montagem.

Iniciou-se o alargamento da acção médica para o campo da Dermatologia, concretizado em Fevereiro de 2019 com grande sucesso.

Foi lançada uma brochura, em Português e em Inglês, na qual se procurou responder às questões centrais em torno do Albinismo, tais como a sua explicação, a desmistificação de crenças infundadas, quais as principais necessidades das PCA, o modo como poderão proteger-se, bem como lutar contra a discriminação. Esta publicação apresenta também a KNMB, o seu *modus operandi* e as várias formas de a apoiar. O lançamento do website veio reforçar ainda mais estes canais de comunicação com o grande público.

Foram reforçados os contactos institucionais com as várias entidades governamentais moçambicanas, de que se destaca a audiência concedida por Sua Excelência Filipe Jacinto Nyusi, Presidente da República de Moçambique ao Presidente do Conselho de Fundadores, Eng. Miguel Anacoreta Correia, que se fez acompanhar do membro Fundador Mia Couto, do Representante da KNMB em Moçambique, Eng. Nuno Bento e da Responsável pela Área da Educação, Dra. Ana Gama.



A KNMB esteve presente na Escola Portuguesa no Dia de Camões, de Portugal e das Comunidades Portuguesas, onde vários voluntários prestaram informações acerca do albinismo, de que modo poderão ser as PCA ajudadas. Neste evento foram entregues óculos de sol a crianças com PCA.

A KNMB participou pela segunda vez consecutiva nas comemorações do “Dia Internacional para a Consciencialização do Albinismo” (13 de Junho) através da organização de uma palestra dedicada à temática do albinismo, seguida de uma exposição fotográfica alusiva, produzida pela Área da Comunicação, a partir de fotografias captadas ao longo dos anos, no trabalho de terreno desenvolvido pela KNMB em Moçambique, com especial enfoque na relação com os parceiros Parque Nacional da Gorongosa, Amigos de Inharrime, Cáritas Diocesana de Nampula, Associação Albimoz e Associação Amor à Vida.

Estiveram presentes o membro Fundador Mia Couto, a Presidente da Direcção, Dra. Margarida Ferreira Carneiro, toda a equipa da Representação em Moçambique, bem como ilustres representantes do Ministério do Género, Criança e Acção Social, Ministério da Educação, Ministério da Saúde e Ministério da Justiça.

Esta exposição, patrocinada pelo Banco Comercial e de Investimentos (BCI) e pela Cooperação Portuguesa transitou em Setembro para a mediateca da nova agência do BCI, na Ilha de Moçambique no dia 18 de Setembro, a propósito da sua inauguração, bem como da sua integração das festividades do 200.º Aniversário da elevação da Ilha de Moçambique a categoria de Cidade.

Foi organizado o evento “Corrida com mais Luz”, em parceria com o banco Millennium Banco Internacional de Moçambique (BIM) na cidade de Maputo, ao qual aderiram mais de cinquenta pessoas. Estiveram também representadas várias entidades, nomeadamente o Ministério do Género, Criança e Acção Social, o Gabinete do Esposo da Senhora Governadora de Maputo, a Albimoz, a MOZ Mountain Bikes, a Casa do Gaiato, os Muthianas, a Fundação Encontro e a Reputação MOZ.

Proporcionou-se ainda a várias crianças com albinismo, da Albimoz, uma recepção da Selecção Nacional de Futebol de Moçambique, momento marcado pela interação com os jogadores e o Seleccionador Nacional, Abel Xavier.

A KNMB é absolutamente inflexível no que respeita à sua linha orientadora alicerçada em valores humanitários. Todos os seus intervenientes são estritamente voluntários, ou seja, não auferem qualquer tipo de remuneração para desenvolver o seu trabalho.



No entanto, não é excluída a possibilidade de uma dedicação exclusiva de quem pretenda dedicar a sua vida profissional a esta causa. No sentido de obter mais e melhores condições, que garantam a estabilidade e solidez das suas acções, a KNMB contempla a candidatura a projectos nacionais e internacionais, os quais obrigarão a um acompanhamento profissionalizado, em regime laboral.

Este terá que ser o próximo passo, entre os vários que a KNMB está a percorrer. Continuamos a lidar com valores médios anuais extremamente baixos, conseguindo com muito pouco, fazer muito, graças à ajuda de excelência das empresas amigas e do Grupo de Amigos da Kanimambo (GAK).

Em espécie e em numerário, os nossos apelos têm sido favoravelmente reconhecidos, podendo mesmo considerar que os nossos parceiros nos incluem na sua zona de proximidade, cientes da transparência e dedicação à causa que a KNMB se propõe a defender.

Pretendemos destacar, entre os várias organizações que nos apoiam, a Fundação Oriente, a MSD, a Fundação Stanley Ho, a Fundação Monjardino, o Entreposto, a TAP, o Grupo Pestana, a Clarins, entre outras.

REPRESENTAÇÃO

Em 2018, a Direcção deliberou como ponto fulcral no Plano de Actividades da KNMB a nomeação de um Representante em Moçambique acompanhado pela respectiva extensão da Associação nesse país, o que implicaria a sua inscrição e reconhecimento enquanto ONDG pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação (MINEC) da República de Moçambique.

Neste contexto, realizou-se no dia 10 de Maio de 2018 a primeira da Kanimambo MOZ (KNMB Moz), na qual foi estruturado um Plano de Actividades, bem como uma distribuição de funções.

Para além da evidente prioridade no sentido de encetar todas as acções e esforços para a complexa tarefa burocrática conducente ao referido reconhecimento e regularização da KNMB Moz, destacam-se as seguintes actividades:

- Desenvolver e melhorar o apoio logístico ao transporte de materiais de protecção, de sensibilização e de saúde para Moçambique e dentro de Moçambique.



- Sensibilizar e obter, através dos meios legais, permissões alfandegárias em Moçambique, de modo a conseguir a entradas destes materiais sem qualquer custo associado.
- Encontrar uma arrecadação para o armazenamento destes materiais.
- Reforçar os laços de cooperação com as Associações de Pessoas com Albinismo de moçambicanas.
- Estabelecer como evento regular a comemoração do “Dia Internacional para a Consciencialização do Albinismo”, (em colaboração com as associações locais “Albimoz” e “Amor à Vida”), em Maputo e em Nampula.
- Apoiar as Acções de Prevenção das PCA.
- Prestar assistência nas Missões Médicas vindas de Portugal.
- Proceder à abertura de conta bancária, por forma a viabilizar a obtenção de donativos designadamente de um “Grupo de Amigos” moçambicano, bem como de parceiros e de empresas amigas em Meticais (o recurso à moeda local é evidentemente fundamental).

Porém, cedo surgiram densos entraves burocráticos no processo de registo da KNMB, cujo impacto na prossecução das actividades previstas para 2018 foi claro e desanimador:

- **Acção no terreno:** o transporte de materiais do armazém de Portugal, processou-se alternadamente através de envios pontuais por empresas amigas ou em malas de viagem levadas pelos vários responsáveis da KNMB quando em missão, graças à generosidade da TAP, que tem vindo a isentar os custos associados o excesso de peso da bagagem. As autorizações para entrada dos materiais em Moçambique eram emitidas pontualmente, o que obrigava a constantes preocupações com toda a burocracia inerente na preparação das Missões.
- **Meios financeiros:** foi aberta uma conta bancária no BCI, uma instituição que permitiu esta operação sem um registo formal da KNMB em Moçambique. Este foi um importantíssimo passo na direcção da obtenção de fundos para o financiamentos das actividades locais. No entanto, todas as verbas foram (e permanecem) retidas até à conclusão do processo de reconhecimento da KNMB Moz pelo MINEC, a qual se encontra presentemente muito próxima.



A entrega da documentação necessária no MINEC ocorreu no dia 22 de Maio de 2018, após a qual um intenso processo burocrático que passou por inúmeras insistências presenciais no MINEC (onde, no final de Outubro, nos informaram que o processo se havia perdido), pela reemissão da documentação, entre outros. No dia 6 de Março de 2019, a KNMB Moz obteve um parecer favorável do MISAU, ao qual (já entretanto obtido) se juntou o parecer também favorável do Governo da Cidade.

De referir que a resolução este processo não teria sido de todo possível sem a intensa e dedicada colaboração do Representante da KNMB, Eng. Nuno Bento, o que revela, sem qualquer dúvida, a relevância da existência de uma equipa no terreno, capaz de acompanhar presencialmente as necessidades das PCA. Este é o caminho natural.

Por muito que as reuniões institucionais do Presidente do Conselho de Fundadores, Eng. Anacoreta Correia, junto das mais altas esferas governamentais produzisse o seu efeito agilizador, este dissipar-se-ia nas engrenagens da burocracia, apenas contornáveis através de um acompanhamento local e quase diário.

A actividade da KNMB aumentou substancialmente em 2018, quer a nível do número de PCA apoiadas, quer na extensão da sua acção para áreas previamente planeadas. Este crescimento foi natural e decorreu da normal concretização dos objectivos delineados no Plano de Actividades.

No entanto, até à existência de uma Representação registada e reconhecida em Moçambique, a KNMB não activará apoios que se demonstram disponíveis para colaborar, nem qualquer tipo de iniciativa no sentido de um maior crescimento. Os meios, a vontade e o voluntarismo estão presentes. Sem uma equipa e uma conta bancária legalizadas, bem como isenção aduaneira em Moçambique, não estarão reunidas as condições para um crescimento sólido e sustentado.



FACTOS E NÚMEROS

Seguindo os pressupostos definidos no plano de actividades, o aumento do quadro de actuação na acção de terreno foi alcançado. A categorização dos apoios foi, tal como no caso da criação dos Vectores de Actuação, afinada: de Grupos Apoiados, a KNMB apresenta agora os seus dados com base nos seus Pólos de Acção e respectivas redes associadas.

O registo de procura de apoio à KNMB ultrapassou as 500 pessoas em 2018. Contudo, a necessidade de passos sustentados e consistentes, apenas nos permitiu considerar um máximo de 385, uma vez que durante este ano muito houve a fazer no que diz respeito à formalização legal da Representação em Moçambique e respectivas repercussões logísticas e aduaneiras.

A 1.ª Missão de Educação ocorrida em Março de 2018, despertou questões fundamentais no âmbito da sensibilização e da prevenção das PCA, particularmente na abordagem à correcta utilização do protector solar.

Confirmou-se que a indumentária é um elemento-chave na prevenção: se as PCA utilizarem roupa comprida, chapéus de abas, panamás ou sombrinhas, um protector solar durará aproximadamente dois meses, visto que a superfície de pele a cobrir reduz drasticamente: a aplicação do protector deverá cobrir apenas a cara, o pescoço e mãos.

Esta reavaliação demonstrou-se vital para destacar três princípios fundamentais:

- Responsabilização para a utilização de um produto escasso e dispendioso
- Promoção das boas práticas de protecção: o recurso à indumentária apropriada demonstra-se um método eficaz e de baixo custo (quando comparado com um protector solar), garantindo uma maior independência da PCA
- Consciencialização de que a melhor afectação de recursos permite que a KNMB garanta o apoio de mais PCA, através de uma melhor gestão dos seus donativos.



Deste modo, não obstante a aquisição e o transporte de artigos continuar a constituir um dos seus maiores desafios, a KNMB conseguiu enviar para Moçambique 1330 protectores solares (entre outros artigos de protecção), o que, considerando a reavaliação acima referida (e as acções de formação e sensibilização associadas), se traduziu numa total cobertura das necessidades das PCA acompanhadas de modo permanente.

Conforme o quadro em anexo, para as 176 PCA identificadas, seriam necessários, numa perspectiva geral, 1110 unidades, o que equivale a 1 protector solar por cada dois meses, por pessoa.

Pólo de Acção	Rede associada	Apoiados 2017	Apoiados 2018	Necessidades anuais (final de 2018)
Maputo		128	240	1440
Gorongosa	Chimoio	12	12	72
Gorongosa		12	22	132
Inharrime		16	30	180
Nampula		8	50	300
Nampula	Moma	0	31	186
TOTAL		176	385	2310

O sucesso da 2.^a Missão Médica de Oftalmologia desencadeou no último trimestre de 2018, um acréscimo da procura de apoio juntos dos Pólos de Acção e respectivas redes associadas, como é o caso de Maputo, onde a KNMB passou a apoiar praticamente o dobro das PCA.

Nesta relação, para além dos apoios regulares, incluíram-se também os apoios pontuais. Aos membros das associações de apoio ao albinismo Moçambicanas “*Albimoz*” e “*Amor À Vida*”, a quem a KNMB procura entregar artigos de seis em seis meses (e que são já acompanhadas em consultas de Oftalmologia), consideraram-se “novos apoiados” aqueles que integraram no último trimestre de 2018 as listas de presenças em eventos de sensibilização, em consultas e a quem foram entregues nestas acções, artigos de protecção de curta e de longa duração tais como protectores solares, óculos de sol e panamás.

Porém, este universo não aparenta estar integrado em qualquer associação, não tendo retomado contacto com o Representante da KNMB.



O caso de Nampula ocasionou a criação da Rede Associada de Moma, precisamente pelo apelo do Director de Oftalmologia do Hospital Central de Nampula em Agosto, na sequência de ter sido informado que a KNMB iria desenvolver uma Missão Médica em Moçambique em Outubro. Na mesma linha, a própria Cáritas Diocesana, de oito pessoas, integrou na sua lista um total de 50.

Existe ainda um pedido de apoio da associação "*Defendendo os nossos Direitos*" constituída por mais de 200 associados nas zonas da **Beira** e de **Sofala**.

A KNMB considera que, até ao momento, não estão reunidas as condições necessárias para a sua exequibilidade, sobretudo, considerando a ainda persistente dificuldade de escoamento dos produtos de Portugal, em muito associada ao atraso no processo de legalização da sua Representação em Moçambique.

Pretende-se um crescimento sustentado, sólido e consolidado. Os valores apresentados para os apoios no final de 2018 são exequíveis. Existe stock, donativos e vontade. Há que ter em conta que se verificou um aumento de **118%** em apenas um ano, o que demonstra um grande sucesso na afectação das PCA e no crescimento do quadro de actuação da KNMB.

Mas os passos não poderão ser maiores que a perna, e a criação de um novo Pólo de Acção, bem como a aceitação de novos apoios para 2019, dependerão muito da integração da KNMB em Moçambique, por via de uma Representação legalmente reconhecida e legitimada pelas várias instituições governamentais.

Graças aos generosos donativos da Fundação Monjardino, da Fundação Oriente, da Fundação Stanley Ho e da Clarins, que ao todo, doaram mais de 6000 protectores solares, a KNMB detém neste momento os recursos para encetar um ano de 2019 com a garantia da cobertura total das PCA que acompanha, bem como a possibilidade de um aumento destes números.



ÓRGÃOS DE GESTÃO

Os Fundadores da KNMB são constituídos por cidadãos residentes em Portugal e em Moçambique, com um perfil muito variado de idades e experiências profissionais, dos quais alguns têm prática de muitos anos em acções de cooperação. Entre os Fundadores de Moçambique encontram-se empresários e também Vasco Galante, Director de Comunicação do Parque Nacional da Gorongosa e o escritor Mia Couto. No dia 16 de Fevereiro de 2018, foram nomeados membros do Conselho de Fundadores Carlos Miguel Dantas Aveiro, Leonor Ferreira e Nuno Bento.

Em 2018, a *Kanimambo – Associação de Apoio ao Albinismo* é composta pelos seguintes Órgãos de Gestão:

DIRECÇÃO

Presidente

Maria Margarida de Sousa Rolão Ferreira Carneiro

Membros

Vera da Conceição Mendes Silva

Gonçalo Nuno Silva Fernandes Antunes de Oliveira

Ana Maria Roque Gameiro Mirabeau da Gama

Carla Maria Cadete Sebastião Frias dos Santos

CONSELHO FISCAL

Presidente

Paula Maria Pires de Oliveira e Silva Laia Franco

Vogal

Maria Lucrecia Pinto da França Raposo

Vogal

Hugo Miguel Silva Rocha



ASSEMBLEIA GERAL

Presidente

Margarida Inês Martins Barreira Frutuoso Melo

1.º Secretário

António Manuel Veiga dos Santos Mendonça Mendes

2.º Secretário

Maria Eleutéria Vieira de Ornelas

CONSELHO DE FUNDADORES

Presidente

José Miguel Nunes Anacoreta Correia

Membros

Ana Maria Roque Gameiro Mirabeau da Gama

António Alberto Maló de Abreu

António Emílio Leite Couto (Mia Couto)

António Manuel Veiga dos Santos Mendonça Mendes

Carla Maria Cadete Sebastião Frias dos Santos

Carlos Miguel Aleixo Dantas Aveiro

Carlos Paulo de Oliveira Cruz

Gonçalo Nuno Silva Fernandes Antunes de Oliveira

Hugo Miguel Silva Rocha

Joana Figueiredo

Jorge Manuel Pereira da Fonseca

Leonor Ferreira

Luiana Cristina Vieira Nunes Carvalho Corvello dos Santos

Luís Nuno Ranito da Costa Providência

Margarida Inês Martins Barreira Frutuoso Melo

Maria Alexandra Rosado Gomes

Maria Eleutéria Vieira de Ornelas Maria Lucrecia Pinto da França Raposo

Maria Margarida de Sousa Rolão Ferreira Carneiro

Miguel Maria Anacoreta Correia



Nuno Bento
Paula Maria Pires de Oliveira e Silva Laia Franco
Paulo Miguel Gomes Magalhães de Sousa
Pedro Bastos Teles Palhinha
Raquel Batalha Martins
Vasco Manuel Nunes Galante
Vera da Conceição Mendes Silva

3

**ÁREAS DE
INTERVENÇÃO
ACÇÕES
DESENVOLVIDAS**



ÁREAS DE INTERVENÇÃO / ACÇÕES DESENVOLVIDAS

SAÚDE

Foi realizada a 2.ª Missão Médica de Oftalmologia e Neuro-oftalmologia (28 de Setembro a 8 de Outubro de 2018).

Constituída pelas médicas Dra. Mun Faria (Oftalmologista, especialista em Retina Médica), Dra. Ana Cláudia Fonseca (Oftalmologista, especialista em Neurooftalmologia) e Dra. Carla Frias (Coordenadora da Área de Saúde na KNMB), o programa de acção médica, cujo modelo de 2017 foi replicado, incluiu consultas de Oftalmologia e intervenções cirúrgicas oftalmológicas com o apoio do Hospital Central de Nampula e da Universidade Lúrio (UniLúrio), onde foram observadas um total de 58 pessoas.

De referir o apoio prestado a um grupo de crianças que se deslocaram desde Moma (vila situada no litoral de Moçambique, a 300 kms de Nampula) até ao Hospital Central. O grupo composto por 20 crianças e seus acompanhantes fez uma viagem de noite, escoltados pela Polícia (nesta zona existe o perigo iminente de rapto e desaparecimento de crianças com albinismo).

O contacto com este novo grupo de crianças demonstrou de um modo duramente esclarecedor, a precariedade das condições de vida das populações que habitam as zonas afastadas dos centros urbanos. Se o panorama geral ilustra por si mesmo esta realidade, este caso em particular revelou a ausência de práticas médico-sanitárias regulares. A maioria destas crianças nunca havia saído de Moma, ou percorrido tantos quilómetros numa viagem.

A KNMB continua portanto em constante aprendizagem com a sua intervenção no terreno, reagindo com cada vez mais empenho no seu trabalho e nas suas iniciativas, a cada vez que se confronta com a dureza vivida pelas Pessoas com Albinismo.

Em Maputo também se efectuaram consultas oftalmológicas e cirurgias (a cataratas), com o apoio do Hospital Central da cidade, tendo sido assistidas um total de 58 pessoas. Em Nampula, foi finalizada a entrega dos óculos graduados aos assistidos, fruto do



trabalho desenvolvido no ano anterior no âmbito da primeira missão. Para este efeito, a KNMB contou também com o apoio da Essilor.

As missões de saúde privilegiam também as acções de formação no âmbito hospitalar. A KNMB considera fundamental a partilha de conhecimentos e a sensibilização na formação dos futuros profissionais para a causa do albinismo.

A experiência adquirida com o trabalho de terreno e a já bastante consolidada rede de parcerias permitiu a formalização da preparação da 1.ª Missão de Dermatologia, a ocorrer em Fevereiro de 2019, em parceria com a Sociedade Portuguesa de Dermatologia e Venereologia (SPDV).

Esta missão será constituída pelos médicos Dr. Ricardo Vieira, Médico especialista em Dermatologia, com diferenciação em Cirurgia Dermatológica e Oncologia Cutânea e Professor Auxiliar de Dermatologia na Universidade de Coimbra e o Dr. César Martins, Assistente Hospitalar Graduado de Dermatovenereologia, bem como pela Dra. Carla Frias (Coordenadora da Área de Saúde da KNMB).

A finalidade da missão consistirá na prestação gratuita de consultas de Dermatologia (avaliação clínica e dermatoscópica do tegumento cutâneo, com atenção especial às lesões pigmentadas e a lesões epiteliais induzidas pela radiação ultravioleta), na distribuição de material de protecção, na realização intervenções cirúrgicas (cirurgia convencional e eletrocirurgia) e em acções de formação de âmbito hospitalar e universitário.

Do sucesso desta iniciativa desenrolar-se-á a necessidade de estudar novas áreas de acção no campo clínico, bem como de estruturar a rede de parceiros como as Universidades, Hospitais e entidades como o Ministério da Saúde de Moçambique, entre outros.

EDUCAÇÃO

Foi realizada a 1.ª Missão de Educação (12 a 21 de Março de 2018), levada a cabo pela Dra. Ana Gama, Responsável pela Área de Educação da KNMB.

A KNMB tem vindo a ser desenvolvida ao longo destes anos com base na consciência de que é preciso ajudar o modo como as PCA são tratadas. Estas pessoas necessitam de protecção, mas sobretudo de populações informadas e esclarecidas que as aceitem, que com elas convivam e que as incentivem a atingir todo o seu potencial humano,



académico e profissional. Essa é a melhor forma de assegurar a proteção de qualquer PCA.

A KNMB considera que no ano de 2019 se possa vir a investir mais na área de Educação, de sensibilização e de esclarecimento acerca desta condição genética. Apenas com um trabalho consistente e continuado, bem como com a cooperação da população e o envolvimento comprometido dos próprios PCA, se poderá obter resultados ao nível das mentalidades. Destaquem-se ainda as zonas rurais e mais remotas de Moçambique que lidam com esta realidade de uma forma ainda mais dramática.

Na Área de Educação, a KNMB tem vindo a dedicar-se a dois vectores: a Sensibilização em Portugal, incidindo sobre a diferença e sobre os Direitos Humanos, e em Moçambique, sobre a correcta e adequada utilização de protectores, que, combinados com peças de roupa compridas e cicatrizantes, capacitam as PCA, permitindo-lhe ser os primeiros a zelar pela sua própria saúde de um modo independente; O respeito pela diferença, por via da desmistificação das práticas de feitiçaria é igualmente um problema que em muito coloca em risco a sua segurança.

Neste sentido, foi necessária uma reorganização dos eixos de acção, que originou três vertentes de incidência:

Acções em Portugal

- O Plano de Actividades para 2018 não atingiu todos os seus objectivos, em virtude da necessidade de mais voluntários integrados em duas equipas independentes (do ensino Pré-escolar até ao Básico e Associações de Pais).
- Embora existam listas de escolas a contactar, o tempo a dedicar, a necessidade de *follow up* para as ausências de respostas e as reuniões necessárias com os Conselhos Directivos, exigiam uma flexibilidade horária que não é compatível com o perfil dos intervenientes actuais (com profissões de oito horas diárias, alocados exclusivamente às suas entidades empregadoras).
- Com a devida formação, estes voluntários poderiam dedicar-se à insistência nos pedidos e dar respostas às escolas de uma forma mais continuada e adaptada às valências em causa.
- Foram sugeridas algumas escolas mas não foi dada continuidade pelos factos supracitados. Contudo a Direcção da KNMB considera importante reforçar os



esforços em Portugal no sentido de disseminar a nível nacional as suas actividades mantendo permanente o seu escopo no Vector de Sensibilização.

Acções Institucionais

- Entre 11 e 22 de Março o Presidente do Conselho de Fundadores, Eng. Miguel Anacoreta Correia e a Responsável pela Área de Educação da KNMB, Dra. Ana Gama, deslocaram-se a Maputo com o intuito de reforçar o relacionamento institucional, bem como para levar a cabo a 1.ª Acção de Formação de Professores e Sensibilizadores para a questão do albinismo.
- O Eng. Miguel Anacoreta e o Representante da KNMB em Moçambique, Eng. Nuno Bento, dedicaram-se mais intensamente à dinamização das acções institucionais, acompanhadas, sempre que possível, pela Dr.ª Ana Gama. A formação de Professores e de Sensibilizadores foi desenvolvida em parceria com a associação local de apoio ao albinismo, a Albimoz.
- Em Maio, o Eng. Miguel Anacoreta Correia deslocou-se novamente a Maputo para dar continuidade aos trâmites institucionais iniciados em Março. Através do contacto estabelecido com o Ministério Nacional de Educação e Desenvolvimento Humano(MINEDH), foi possível garantir a adesão do Director de Assuntos Transversais com total interesse e dedicação.
- Numa segunda fase, que decorreu entre 9 e 17 de Novembro, a Dra. Ana Gama viajou novamente para Maputo, tendo dado seguimento aos contactos já iniciados com a Delegação da União Europeia, com a Embaixada Portuguesa e o com MINDEH, mais concretamente com o Director dos Assuntos Transversais, que encaminhou a situação para a Direcção Nacional da Formação de Professores, bem como para o Instituto Nacional de Desenvolvimento Curricular (INDE). Encontra-se no momento em curso o processo de aprovação dos memorandos de entendimento, que permitirá à KNMB desenvolver trabalho nos conteúdos dos próprios manuais escolares do 5.º e do 6.º ano de escolaridade em torno da área do albinismo, bem como dar início à formação de Professores ao nível dos IFP e EPPF.

Acções em Moçambique e futuramente países lusófonos

- Foi realizada uma acção de formação entre e KNMB e o seu parceiro Albimozs entre os dias 11 e 22 de Março. Esta acção decorreu na periferia de Maputo, na zona do Zimpeto, abrangendo quatro escolas, dois directores das ZIP's e cerca de 20 professores, afectando indirectamente cerca de 1200 alunos.



- A acção foi desenvolvida em quatro fases: contacto com os directores das ZIP's; formação dos professores; aulas assistidas e formação de dotação de estratégias para agentes de sensibilização. A KNMB levou todo o material necessário para a formação, desde capas, folhas, canetas e livros infanto-juvenis.
- As acções tiveram um cariz dinâmico, reflexivo e significativo para os professores e alunos com acções que poderão ser replicadas em salas de aula. Segundo a avaliação dos formandos e dos alunos, esta acção demonstrou-se muito positiva.
- O sucesso desta iniciativa ocasionou o recebimento de inúmeros pedidos de formação endereçados à KNMB. No entanto não é ainda possível dar resposta, considerando os custos implicados.
- No entanto, a KNMB está a trabalhar com o MINEDH para que estas acções e outras similares possam vir a ter uma maior abrangência

É de enorme relevância manter e intensificar os contactos institucionais, tanto em Moçambique como em Portugal, mantendo o bom relacionamento entre países, prática esta que beneficiará de modo claro as PCA. A KNMB intensificará o número de candidaturas a apoios e a financiamentos para que este ambicioso projecto possa reunir, de forma autónoma, todas as condições indispensáveis à sua prossecução.

LOGÍSTICA

DONATIVOS

2018 foi um ano de enormíssima generosidade do nosso parceiro Clarins. Em Janeiro e em Dezembro, a KNMB recebeu mais de 5000 protectores solares, na sua quase totalidade factor 50 / 150 ml, o que se traduziu num valor que ultrapassa os €20000.

No mês de Julho, numa acção concertada entre as Fundações Oriente, Stanley Ho e Monjardino, a KNMB recebeu um donativo em numerário, na condição de fosse totalmente aplicado na aquisição de protectores solares, tendo retornado praticamente 1500 unidades destes materiais.

Com estas doações, foi de facto possível assegurar 100% das necessidades, através da entrega de 1330 unidades de protectores solares em Moçambique.



A KNMB conseguiu entregar 72 óculos graduados (durante as três missões em 2018 (Missão de Educação em Março, Missão Institucional em Junho e Missão Saúde de Oftalmologia em Setembro), graças à generosidade da empresa Fabrioptica que, em parceria com o Dr. Miguel Maria Anacoreta que ofereceram as lentes, as armações e a montagem dos óculos. É de realçar que a KNMB não teve nenhum custo associado

Pretende-se portanto continuar a enveredar todos os esforços no sentido de garantir a aquisição e obtenção de doações em espécie, de modo a estabilizar de modo sólido e sustentado a quantidade anual mínima de protectores solares destinados ao apoio regular e continuado das PCA.

ARMAZÉM

Em Abril de 2018, a KNMB foi informada que o espaço cedido pela Maló Clinic iria ser necessário para outros fins. Reconhecendo a gentileza desta oferta, que nem despesas de manutenção incluía, surgiu evidentemente a necessidade de procurar um novo espaço de armazenagem, preferencialmente a custo reduzido e com acessibilidade para cargas e descargas.

Graças à intervenção do Responsável pela Área da Logística, José Pedro Oliveira, foi possível o agendamento de uma reunião em Maio com o Sr. Superintendente-Chefe Pedro Clemente, Presidente do Montepio da PSP, a partir da qual foi possível proceder a uma candidatura ao aluguer de um espaço de arrecadação por um preço simbólico.

Aceite e ganha a candidatura, o novo armazém da KNMB passou para uma garagem na Avenida dos Estados Unidos da América, n.º 103 (arrecadação 4), com início de contrato no dia 1 de Setembro de 2018.



COMUNICAÇÃO

O trabalho desenvolvido na área da Comunicação/Sensibilização, foi desenvolvido em primeiro lugar, numa base diária e permanente através das redes sociais *Facebook* e *Instagram* e paralelamente com iniciativas calendarizadas:

Janeiro

Impressão da brochura “Por uma vida com mais luz”

KANIMAMBO
ASSOCIAÇÃO DE APOIO AO ALBINISMO, ONGD

O QUE É O ALBINISMO
Porque usamos a expressão *peessoa com albinismo* em vez de *albino*?
Uma condição genética rara.

Então informar e educar é proteger? PÁG. 13	Um crime onde até a família pode estar envolvida. PÁG. 07	As maiores necessidades das pessoas com albinismo. PÁG. 10	Porque vamos falar de África e, em particular, de Moçambique? PÁG. 03
--	--	---	--

QUEM PODE INTERVIR NA MUDANÇA?
PÁG. 10

Mas quem é imprescindível para que a Kanimambo cumpra a sua missão? PÁG. 16	Religiosidade popular e bruxaria: a crença associada ao albinismo. PÁG. 05	Mas há outras formas de protecção, nomeadamente, a solar. PÁG. 13	E quais as armas para contrariar esta condição? PÁG. 12
--	---	--	--

E QUAL O PAPEL DE UMA ONGD PARA ULTRAPASSAR OS DESAFIOS?

SOBRE A KANIMAMBO
PÁG. 17

Missão	Objectivos	Plano de acção	Órgãos sociais	Como ser amigo da Kanimambo?
--------	------------	----------------	----------------	------------------------------

POR UMA VIDA COM MAIS LUZ

Edição de responsabilidade da Associação Kanimambo, para informar e educar. Escrita, ilustrada e editada por a 1ª Gráfica Associação. Esta publicação tem o apoio do Agente Social do Estado.

kanimambo@knmb.pt
facebook.com/kanimambo
instagram.com/kanimambo



Abril

Envio da newsletter KNMB | 1_2018 | Jan/Fev/Mar.

Início do apoio da agência IdeaCan, com a preparação de uma campanha para o Dia Internacional para a Consciencialização do Albinismo com base na desmistificação dos mitos associados ao albinismo.

Maio

Entrevista da Revista Fátima Missionária

Junho

Finalização dos painéis expositivos “*Por uma vida com mais luz*”, com o envio das artes finais para Maputo para impressão.





Preparação de conteúdo para o folheto "Call to Action" para a exposição "Por uma vida com mais luz."



Resposta ao pedido da RTP para apoio na produção de um spot alusivo ao Dia Internacional para a ConsciencIALIZAÇÃO do Albinismo, onde contámos com o apoio da Gabriela Filipe, tendo o spot sido produzido para emissão na RTP África.

Preparação de conteúdo e produção do cartaz para a 1.ª Corrida "Por uma vida com mais luz."





Julho

Envio da newsletter 2_2018 | Abr/Mai/Jun (com foco no Dia Internacional para a Consciencialização do Albinismo)

Setembro

Divulgação da Exposição "Por uma vida com mais luz" na Ilha de Moçambique; (com o apoio da IdeaCan) preparação e produção do folheto referente aos cuidados de saúde e de como aplicar o protector solar (realizada sessão fotográfica com uma voluntária com albinismo, Gabriela Filipe). O folheto "Dicas da Gabi" foi distribuído nas acções integradas na 2.ª Missão Médica de Oftalmologia.

Outubro

Entrevista à Entrevista RDP Internacional – jornalista Ana Filipa Rosa
Preparação dos conteúdos para a edição inglesa da brochura "Por uma vida com mais luz."

Novembro

Envio da newsletter 3_2018 | Jul/Ago/Set (com foco na 2.ª Missão Médica)

Dezembro

Lançamento do website oficial da KNMB: <http://www.knmb.pt>





ΚΑΝΙΜΑΜΒΟ

**CONTAS
2018**

CONTAS 2018

BALANÇO 2018

ENTIDADE: Kanimambo	
BALANÇO Individual em 31 de Dezembro de 2018	UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		
		31/12/2018	31/12/2017	31/12/2017
ACTIVO				
Activo não corrente		--	--	--
Bens do Património histórico e cultural		0,00	0,00	0,00
Fundadores/Beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00
Activo corrente		--	--	--
Inventários		23 620,52	3 909,50	23 273,04
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00	0,00
Fundadores/Beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00	0,00
Acréscimos de Rendimentos		1 050,00	1 824,00	0,00
Caixa e depósitos bancários		18 410,22	12 009,86	7 690,66
		43 080,74	17 743,36	30 963,70
TOTAL DO ACTIVO		43 080,74	17 743,36	30 963,70
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos Patrimoniais		--	--	--
Fundos		0,00	0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00	0,00
Resultados transitados		17 113,47	30 963,70	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais		0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	8	25 958,23	-13 850,23	30 963,70
Total do fundo de capital		43 071,70	17 113,47	30 963,70
Passivo		--	--	--
Passivo corrente		--	--	--
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00	0,00
Fundadores/Beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00	0,00
Acréscimos de Gastos		9,04	629,89	0,00
		9,04	629,89	0,00
Total do Passivo		9,04	629,89	0,00
Total dos fundos patrimoniais e do Passivo		43 080,74	17 743,36	30 963,70



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

ENTIDADE : Kanimambo	
DEMONSTRAÇÃO Individualdos Resultados por Natureza	
Período Findo em 31 de Dezembro de 2018	UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		
		2018	2017	2016
Vendas e serviços prestados		0,00	0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	5	68 704,63	26 421,25	32 539,43
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-10 301,17	-20 974,79	-198,72
Fornecimentos e serviços externos	6	-32 445,23	-19 296,69	-1 377,01
Gastos com o pessoal		0,00	0,00	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		25 958,23	-13 850,23	30 963,70
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		0,00	0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		25 958,23	-13 850,23	30 963,70
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00	0,00
Resultado antes de impostos	7	25 958,23	-13 850,23	30 963,70
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	8	25 958,23	-13 850,23	30 963,70



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 (Montantes expressos em Euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

O anexo visa complementar a informação financeira apresentada noutras demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e políticas contabilísticas adotadas e outras divulgações exigidas pelas Normas de contabilidade e relato financeiro.

É do entendimento Da Direção que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Kanimambo, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

1.1. Identificação da entidade

A “Kanimambo – Associação de Apoio ao Albinismo” (adiante designada por “Associação”), é uma associação sem fins lucrativos, dotada de personalidade jurídica e constituída por tempo indeterminado. A Associação tem a sua sede na Rua Frederico George, n.º 29 - 1.º D, 1600-468 Lisboa.

A Associação tem por fim promover e apoiar a plena integração das pessoas com albinismo, protegendo, através de divulgação, educação e angariação, a qualidade de vida e a inserção social das pessoas com albinismo nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa, com especial enfoque em Moçambique, e em Portugal.

1.2. Para prosseguir o fim indicado no número anterior, a Associação poderá, nomeadamente:

- a) Realizar acções e campanhas de sensibilização junto da sociedade civil, profissionais de saúde, escolas, organismos locais e comunidades sobre a temática do albinismo;
- b) Promover acções de angariação particular e empresarial de produtos que garantam a protecção das pessoas com albinismo, nomeadamente protectores solares, cicatrizantes, óculos de sol, bonés, guarda-chuvas, entre outros;
- c) Promover acções de angariação de fundos necessários para o pagamento, por exemplo, de serviço de transportes e compra de produtos no âmbito da atividade da Associação;



- d) Organizar ações de informação e de prevenção junto dos educadores e cuidadores de crianças com albinismo;
- e) Apoiar projectos de investigação sobre albinismo e organizar encontros e debates para divulgação dos resultados dessa investigação;
- f) Estabelecer parcerias com organizações internacionais, designadamente com o Bureau do Alto Comissário das Nações Unidas para os Direitos Humanos e organizações similares de outros países;
- g) Participar em projetos de desenvolvimento com outras Organizações Não Governamentais.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações, de acordo com o referencial contabilístico do regime da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho de 2015.

Os instrumentos legais da NCRF-ESNL, são os seguintes:

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Kanimambo, mantidos de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.



3.2. Especialização dos exercícios

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, independentemente da data/momento em que as transacções são facturadas. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os gastos e rendimentos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem com as despesas e receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas de “Diferimentos”.

3.3. Activos e passivos financeiros

Os activos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Kanimambo se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os activos e os passivos financeiros são classificados ao custo.

Os activos financeiros e os passivos financeiros são mensurados ao custo deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas (no caso de activos financeiros), quando:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

Os activos e passivos financeiros ao custo incluem:

- Clientes;
- Outras contas a receber;
- Empréstimos concedidos;
- Fornecedores;
- Outras contas a pagar;
- Empréstimos obtidos.



KANIMAMBO

Quando existirem são ainda classificados na categoria “ao custo”, sendo mensurados ao custo deduzido de perdas por imparidade acumuladas, os contratos para conceder ou contrair empréstimos que não possam ser liquidados numa base líquida e que, quando executados, reúnam as condições atrás descritas.

Caixa e equivalentes de caixa

A rubrica de caixa e seus equivalentes inclui montantes em caixa e depósitos bancários, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

Imparidade de activos financeiros

Os activos financeiros quando existirem e sejam classificados na categoria “ao custo” se necessário serão sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais activos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objectiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afectados.

Para os activos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre o valor líquido contabilístico do activo e a melhor estimativa do justo valor do activo.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica “Perdas por imparidade” no período em que forem determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objectivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efectuada até ao limite do montante que estaria reconhecido (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica “Reversões de perdas por imparidade”. Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).



KANIMAMBO

Desreconhecimento de activos e passivos financeiros

A Kanimambo desreconhece activos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram, ou quando transfere para outra entidade os activos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos. São desreconhecidos os activos financeiros transferidos relativamente aos quais a Maratona da Saúde reteve alguns riscos e benefícios significativos, desde que o controlo sobre os mesmos tenha sido cedido.

A Kanimambo desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.4. Transacções e saldos em moeda estrangeira

Quando, ou se existirem, as transacções em moeda estrangeira são convertidas para euros à taxa de câmbio em vigor na data da transacção.

Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para euros à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas nos resultados.

Os activos e passivos não monetários registados ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio da data da transacção.

Os activos e passivos não monetários expressos em moeda estrangeira registados ao justo valor são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data em que o justo valor foi determinado.

As diferenças de câmbio resultantes da liquidação de itens monetários ou do relato de itens monetários a taxas diferentes das que foram inicialmente registadas durante o período, ou relatadas em demonstrações financeiras anteriores, são reconhecidas nos resultados do período em que ocorrem.

Quando um ganho ou uma perda num item não monetário é reconhecido directamente no capital próprio, qualquer diferença de câmbio incluída nesse ganho ou perda é reconhecida directamente no capital próprio. Quando um ganho ou uma perda com um item não monetário é reconhecido nos resultados, qualquer diferença de câmbio incluída nesse ganho ou perda é reconhecida nos resultados.



3.5. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos.

O rédito de juros quando exista é reconhecido utilizando o método do juro efectivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Maratona da Saúde e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

3.6. Acontecimentos após a data do balanço

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

3.7. Juízos de valor, pressupostos críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras da Maratona da Saúde anexas foram efectuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam o valor contabilístico dos activos e passivos, assim como os rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transacções em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes.

Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transacções em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.



4. FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes.

As rubricas, Caixa e seus equivalentes em 2018

	<u>2018</u>
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	18 410,22
Outro Depósitos Bancarios	-
Caixa e depósitos bancários	<u>18 410,22</u>

5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativas, nem foram identificados erros materiais que devessem ser corrigidos.

6. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A Kanimambo é uma entidade sem fins lucrativos que beneficia de isenção em relação aos donativos recebidos e que pode ter rendimentos não sujeitos de quotas e subsídios.

Durante o ano 2018 a Kanimambo teve como rendimentos apenas donativos, pelo que não tem qualquer rendimento sujeito a tributação.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham



sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

7. OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 2018 a rubrica de acréscimos registou gastos e rendimentos que embora recebidos em 2019 diziam respeito ao ano de 2018 pelo que foram reconhecidos em 2018

8. RESULTADO Líquido do EXERCÍCIO

O Resultado líquido do exercício de 2018 foi de 25 958,23 € positivos.

9. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E DONATIVOS

Durante os exercícios findos em 2018, a Kanibambo obteve os seguintes donativos:

Subsídios do Governo e Donativos	€69 478,63
Donativos em Dinheiro	€39 466,44
Donativos em Espécie	€30 012,19

10. FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” nos exercícios findos em 2018 teve os seguintes gastos: 32 445,23 €



11. GASTOS COM PESSOAL

A rubrica de “Gastos com Pessoal” nos exercícios findo em 2018 não tem qualquer gasto porque a entidades só tem órgãos sociais não remunerados:

12. CMVMC

O custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas reflete o valor dos bens já enviados para oferta, e que totalizam o valor de 10.301,12 €

A Direcção